

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA DE BELL

Nicole Emille Santos Leite

Raiane Ferreira Meireles

Patrícia da Silva Taddeo

Centro Universitário Fametro - Unifametro

nicole.leite@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Processo de cuidar*

Evento: VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA

Introdução: A Paralisia Facial Periférica, conhecida como Paralisia de Bell, é ocasionada por lesão no núcleo motor ou infra nuclear do nervo facial. Dentre as possíveis causas, destacam-se: trauma, tumores neurológicos, infecção, assim como a natureza idiopática. A Paralisia dos músculos inervados gera ausência de movimentos que comprometem as expressões faciais, a deglutição, a mastigação e fala. Esses sintomas interferem na funcionalidade, assim como na saúde psicológica do paciente diante da sua situação estética. **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada nos atendimentos supervisionados da disciplina de Fisioterapia Neurofuncional pelos acadêmicos de fisioterapia a uma paciente acometida com Paralisia Facial Periférica. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia no decorrer da atividade prática supervisionada da disciplina de Fisioterapia Neurofuncional no mês de junho de 2019. Foram realizados dois atendimentos por semana com duração de 60 minutos. Nos atendimentos foram realizadas técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva, alongamentos da musculatura da boca, eletroterapia com o aparelho de alta frequência, dessensibilização com crioterapia, estímulos proprioceptivos, técnicas com o objetivo de estimular a musculatura facial, bem como estimular os nervos para enviar informações ao sistema nervoso para reativar o movimento. **Resultados:** Com a aplicação das técnicas realizadas de estímulos proprioceptivos, notamos uma mudança visível nas expressões faciais da paciente, como redução do sinal de Bell, melhora na deglutição e mastigação. Identificamos também resposta motora positiva dos músculos superciliar e

orbicular dos lábios aos estímulos realizados. O quadro da paciente foi evoluindo de forma significativa também pelo otimismo da mesma em perceber que tudo que foi realizado durante os atendimentos estava sendo de grande valia para a melhora do quadro, além de fazê-la perceber que a situação poderia ser revertida. Tal fato facilitou as condutas domiciliares, uma vez que ao perceber a evolução, a paciente relatava ter mais empenho nos exercícios em domicílio. **Conclusão:** De acordo com a experiência vivenciada foi possível aliar conhecimentos teóricos a práticos. Percebe-se que a fisioterapia neurofuncional proporciona uma melhora significativa dos sinais e sintomas da paralisia facial, tornando-se eficaz. Verifica-se que a relação positiva entre paciente e terapeuta tem papel fundamental na evolução do quadro, onde ambos estão unidos em um mesmo propósito. Desta forma, vimos que é de suma importância a conexão entre teoria e prática no ensino acadêmico para que, os alunos tenham vivência do que é estudado em sala. Isso possibilita a prática das habilidades profissionais e humanas, buscando trabalhar também a empatia pelos pacientes e família, tornando cada vez melhor e mais favorável à mudança da situação em que o indivíduo se encontra.

Referências:

1. GARANBANI, Márcia R. *et al.* Fisioterapia na paralisia facial periférica: estudo retrospectivo. **Rev Brasileira de Otorrinolaringologia**. Londrina, Jan/Fev 2007.
2. LIMA, Freire V. *et al.* EFEITOS DA ELETROTERRAPIA NA PARALISIA FACIAL DE BELL: REVISÃO DE LITERATURA. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, vol. 15, núm. 3, 2011, pp. 173-182 Universidade Anhanguera Campo Grande, Brasil.
3. MORY, Marion R. *et al.* Mastigação, deglutição e suas adaptações na paralisia facial periférica. *Rev. CEFAC*, São Paulo, 2011.
4. TESSITORE, Adriana *et al.* Aspectos neurofisiológicos da musculatura facial visando a reabilitação na paralisia facial. **Revista CEFAC**, vol. 10, núm. 1, enero-marzo, 2008, pp. 68-75 Instituto Cefac São Paulo, Brasil.

Descritores: Nicole Emille Santos Leite, Raiane Ferreira Meireles, Patrícia da Silva Taddeo.